

Avaliação da implementação do Programa Operacional MAR2020

Intervenção

O PO Mar2020 materializa o apoio e a aplicação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) em Portugal, cuja intervenção se baseia nos princípios de crescimento inteligente (conhecimento e inovação), sustentável (utilização eficiente dos recursos e biodiversidade) e inclusivo (criação e diversificação do emprego nas zonas costeiras). O FEAMP apoia, em paralelo, a dinamização das restantes componentes da Política Comum das Pescas (PCP) e da Política Marítima Integrada (PMI).

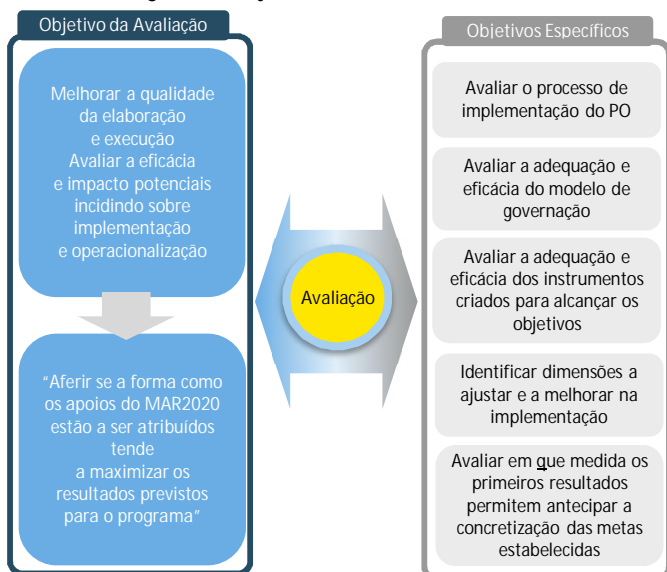
Prioridades de política

P1	Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora competitiva e baseada no conhecimento
P2	Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento
P3	Fomentar a execução da Política Comum das Pescas
P4	Aumentar o emprego e a coesão territorial
P5	Promover a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e aquicultura
P6	Fomentar a execução da Política Marítima Integrada
P7	Assistência Técnica

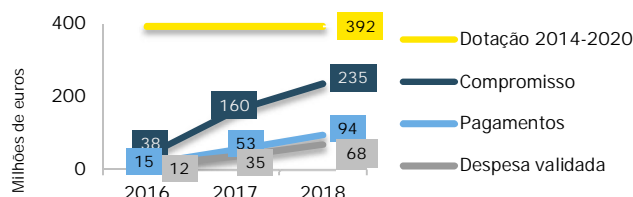
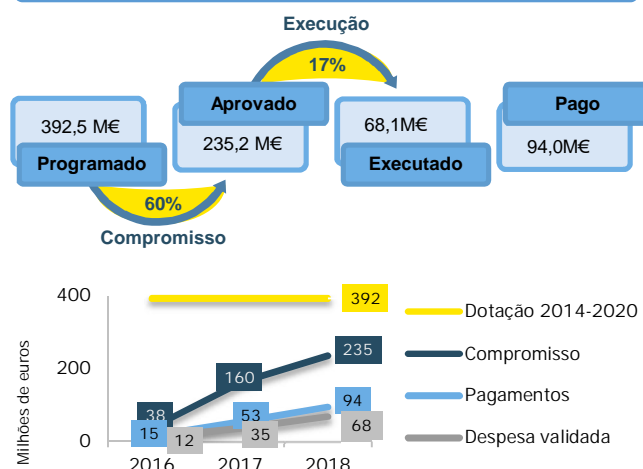
Objetivos da avaliação

Aferir se a forma como foram implementados os instrumentos do PO Mar2020 até ao final de 2018 permitiu maximizar os resultados previstos no domínio dos assuntos marítimos e das pescas do Portugal2020.

Centra-se na resposta a 12 questões de avaliação, visando aferir os seguintes objetivos da avaliação:



MAR2020 – Ponto de situação 31.12.2018



Metodologia

Assumi-se como referencial metodológico a “avaliação baseada na teoria”, implicando a estruturação do quadro lógico da intervenção do PO Mar2020 e da respetiva Teoria da Mudança, a qual foi estruturada respeitando os pressupostos e racionais que estiveram na origem da programação, mobilizado um leque alargado de métodos e técnicas de recolha e análise de informação.

- 7 ENTREVISTAS**
AG (Continente e RA), OI (IFAP, DGPM, DGRM), AD&C
 - 1 INQUÉRITO**
Universo de promotores (480) Taxa de resposta de 44%
 - 6 FOCUS GROUP**
- | Participantes | |
|---------------|--------------------------------------|
| 23 | FG1: Pesca |
| 17 | FG2: Transformação e comercialização |
| 14 | FG3: DLBC |
| 9 | FG4: PMI e PCP |
| 18 | FG5: Modelo de Governação e Gestão |
| 10 | FG6: Regiões Ultraperiféricas |
- 3 ESTUDOS DE CASO**
- | |
|---|
| P1 - Investimentos a bordo |
| P2 - Desenvolvimento sustentável da aquicultura |
| P5 - Transformação dos produtos da pesca |

Principais resultados da avaliação

Stakeholders

- ▶ Multiplicidade e diversidade dos stakeholders / parceiros do setor envolvidos
- ▶ Intervenção do Comité de Acompanhamento (CA) surge normalmente em resposta às solicitações da Autoridade de Gestão (AG) e/ou no contexto de atribuições decorrentes do contexto regulamentar
- ▶ Estrutura e gestão tripartida da AG coloca desafios na articulação entre as partes
- ▶ Modelo de gestão denso e desconcentrado, com múltiplos Organismos Intermediários (OI), com experiências e níveis de capacitação diferenciados
- ▶ Gestão estratégica e decisão centradas na AG, mas com envolvimento e intervenção limitados na fase pós-contratação
- ▶ Delegação de competências no IFAP requer uma estrutura organizacional que garanta a segregação de funções, capacidade técnica e eficiência acrescidas

Gestão e acompanhamento

- ▶ Dificuldades no cumprimento das datas de lançamento dos concursos e dos prazos previstos para a análise das candidaturas
- ▶ Conceção e dotações dos avisos considerados adequados pelos stakeholders
- ▶ Reconhecimento do esforço efetivo da AG para a promoção do ritmo de decisão de aprovações
- ▶ Necessidade de simplificação e clareza de procedimentos
- ▶ Ausência de um sistema de informação integrado ou de garantia de interoperabilidade entre os vários sistemas
- ▶ Formulários das plataformas informáticas carecem de melhorias (acesso, manuais, upload de documentos)
- ▶ Nalguns casos, os indicadores de realização e de resultado não são os mais adequados
- ▶ Plano e estratégia de comunicação do PO Mar2020 considerados adequados

Realizações, resultados e impactos

- ▶ Nível de compromisso financeiro relativamente heterógeno por Prioridades e Medidas do Programa Operacional (PO)
- ▶ Desfasamento no arranque do Programa exigiu aceleração significativa, em 2017 e 2018, do ritmo de implementação
- ▶ O alcance das metas físicas e financeiras pressupõe um desafio exigente de aceleração para compensar o relativo atraso
- ▶ Parecem estar reunidas as condições para o cumprimento das metas globais estabelecidas para 2023
- ▶ O Programa reúne meios financeiros suscetíveis de gerar efeitos quantitativos relevantes sobre o desenvolvimento económico do negócio no setor da pesca e da aquicultura
- ▶ As medidas implementadas, em particular no domínio das pescas, tendem a gerar efeitos qualitativos mais relevantes na melhoria das condições de eficiência coletiva do setor do que no apoio direto ao investimento produtivo
- ▶ As questões relativas à igualdade de oportunidades surgem como relativamente neutras na operacionalização do Programa, em face da natureza e das exigências do setor
- ▶ As preocupações relativas à sustentabilidade dos recursos e do ambiente estão presentes nas fases de conceção e implementação do Programa, sob múltiplas formas

Principais recomendações da avaliação

- ▶ Considerar a inclusão, no CA, de outras entidades dedicadas à investigação e ao desenvolvimento tecnológico
- ▶ Reforçar a intervenção e participação do Comité de Acompanhamento ao longo da implementação do Programa
- ▶ Definir planos de ação/intervenção específicos para as Regiões Autónomas (dotações, metas e indicadores próprios)
- ▶ Incentivar momentos de formação e partilha entre a AG e os OI
- ▶ Reforçar a especialização temática e/ou sectorial dos recursos técnicos dos vários OI
- ▶ Promover um esforço de harmonização, entre OI, de critérios e procedimentos de análise (candidaturas e pedidos de pagamento)
- ▶ Reforçar o envolvimento da AG no acompanhamento dos projetos contratados (acesso regular aos dados de execução)
- ▶ Promover a intervenção da generalidade dos OI numa fase prévia, de mobilização e qualificação da procura
- ▶ Apostar na desmaterialização de processos e procedimentos (componente digital) e na (re)qualificação de RH
- ▶ Promover maior estabilidade e fiabilidade no cumprimento dos planos de abertura de concursos
- ▶ Promover uma maior flexibilidade de adaptação dos AAC às especificidades da procura (período 2021-2027)
- ▶ Rever a interoperabilidade entre sistemas de informação e capacitar as estruturas de gestão sobre essa informação
- ▶ Criar um balcão único (centro de contacto) para todos os assuntos relacionados com o PO Mar2020
- ▶ Melhorar formulários (ferramentas eletrónicas de autodiagnóstico e autopreenchimento)
- ▶ Implementar procedimentos de simplificação administrativa (e.g. verificação documentos de despesa)
- ▶ Rever e aprofundar a pertinência e eficácia dos indicadores de realização e de resultado, bem como as respetivas metas
- ▶ Coordenar as ações de comunicação promovidas pelo Ministério do Mar, pelo PO e pelos OI (maior eficiência/custo)
- ▶ Considerar, ao nível da regulamentação específica e/ou dos critérios de seleção, elementos valorizadores da integração das mulheres e de pessoas com deficiência em atividades específicas do setor